

POMBOS URBANOS (*Columba livia domestica*) COMO FONTE POTENCIAL DE LEVEDURAS DO GÊNERO *CRYPTOCOCCUS* NOS ARREDORES DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE VÁRZEA GRANDE: IMPORTÂNCIA E RELEVÂNCIA CLÍNICA E AMBIENTAL

Alexsson Tierre Almeida Martin¹; Rebeca Dolores Nunes da Silva¹; Wenderson José Martins de Lima¹; Diniz Pereira Leite Júnior²

¹- Discente do curso de graduação em Biomedicina. | ²- Docente do curso de graduação em biomedicina

Cryptococcus spp é uma levedura zoonótica, capsulada de distribuição cosmopolita causador da Criptococose. No meio ambiente o fungo é encontrado principalmente em substratos de origem animal e vegetal. Apesar de ser um animal simpático e símbolo da paz, o pombo pode trazer vários riscos à nossa saúde e várias doenças estão associadas ou são transmitidas pelas aves. A infecção humana ocorre através da inalação de propágulos de origem sexual presentes no ambiente, que podem comprometer o pulmão e afetando o sistema nervoso central, causando alergias, micose profunda e até meningite subaguda ou crônica. Investigar a presença de *Cryptococcus* em nichos ambientais. Neste trabalho foram realizados inicialmente 30 amostras de excretas secas de aves columbiformes (*Columba livia domestica*) com auxílio de espátula, sobre o substrato de áreas externas do terminal rodoviário da cidade de Várzea Grande/MT. As excretas foram maceradas com auxílio de gral e pistilo; 1 g de amostra foi transferido para tubo estéril e homogeneizado por três minutos em 10 mL de solução salina estéril 0,6% contendo 5 mg de cloranfenicol, sendo posteriormente mantido em repouso por 30 minutos. O material coletado foi semeado em agar Sabouraud em triplicata, acrescido de cloranfenicol pelo método de pour-plate com auxílio de alça de Drigalski. As identificações das amostras isoladas foram confirmadas por métodos fenotípicos, realizados através da observação microscópica em preparações à fresco coradas pela tinta da China e testes adicionais em meio CGB (L-Canavanina-glicina-azul de bromotimol), ágar niger (*Guizotia abyssinica*) e caldo de uréia foram utilizados. Foram realizadas 5 inserções no local, totalizando 30 amostras coletadas inicialmente, isolando 10 UFC's e 6 espécies (0,6%) foram constatadas sendo do gênero *Cryptococcus*. Os resultados preliminares mostraram que as espécies isoladas e identificadas, inicialmente, pelo método de CGB foram *C. gatti* 3 (0,3%); seguida de 2 amostras sendo *C. albidus* (0,2%) e 1 colônia se apresentou com sendo da espécie *C. neoformans* (0,1%). As demais amostras não puderão ser identificadas mas confirmadas como sendo do gênero *Cryptococcus* spp (0,4%). Futuramente todas as amostras isoladas passarão por processo genotípico e sofreram identificação molecular para confirmação final das espécies. A biodiversidade de leveduras do gênero *Cryptococcus* spp, isoladas de diversas fontes ambientais nas áreas urbanas de Várzea Grande, sugere a possibilidade de infecção em indivíduos imunocomprometidos e até mesmo hígidos entrarem em contato com múltiplas fontes de inoculação diariamente ao longo de suas vidas. No estudo da criptococose, e seus agentes patógenos a levedura *Cryptococcus* spp. é importante o conhecimento e a vigilância extensiva dos reservatórios e fontes de infecção; pois estes parâmetros ajudam e fornecem dados epidemiológicos para a implantação de programas de prevenção e terapia efetivas. O estudo ora apresentado se reveste de importância, pois relata a associação deste fungo isolado com a excretas de aves columbiformes e dessa forma, é necessária a precaução a partir de medidas de controle das aves, especialmente controle de sua população, a fim de prevenir a transmissão de doenças e a disseminação no ambiente do agente.